

UMA PONTE PARA INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA EM AMBIENTES ACADÊMICOS E CORPORATIVOS: revisão de literatura sobre bases de gestão do conhecimento

DANIELA MENEZES GARZARO

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL)

FÁBIO LUÍS FALCHI DE MAGALHÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

CAMILA PINHO RODRIGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

RICHARD WILLIAM VALDIVIA

CRISTIANE LEITE ROCHA SANTOS

UMA PONTE PARA INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA EM AMBIENTES ACADÊMICOS E CORPORATIVOS: revisão de literatura sobre bases de gestão do conhecimento

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário de rápida evolução tecnológica e crescente volume de informações, as organizações enfrentam o desafio de gerenciar e aproveitar efetivamente o conhecimento disponível para impulsionar a inovação e a competitividade (Meadows et al., 2019; Zhao et al., 2020). Nesse contexto, as bases de gestão do conhecimento surgem como ferramentas essenciais para facilitar a criação, armazenamento, compartilhamento e disseminação de informações relevantes (Meadows et al., 2019). No entanto, apesar da ampla adoção dessas plataformas, ainda há uma lacuna no entendimento de suas principais funcionalidades e características e como elas podem ser aproveitadas para apoiar os processos organizacionais e acadêmicos (Gureyev et al., 2020). Assim, surge a necessidade de uma análise aprofundada sobre o papel e o impacto das bases de gestão do conhecimento, visando fornecer insights valiosos para sua seleção e implementação eficazes.

As bases de gestão do conhecimento são sistemas projetados para facilitar o gerenciamento e a utilização eficiente do conhecimento organizacional e acadêmico. Elas abrangem uma variedade de plataformas e ferramentas, desde repositórios de documentos até redes sociais acadêmicas, e desempenham um papel vital na promoção da inovação, colaboração e aprendizagem contínua (Haris et al., 2022). No entanto, com a crescente diversidade e complexidade dessas bases, é fundamental realizar uma análise detalhada de suas funcionalidades e características para orientar a seleção e implementação adequadas (Roy et al., 2022).

Diante desse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: **qual é o impacto das bases de gestão do conhecimento nos processos organizacionais e acadêmicos e como suas funcionalidades e características podem ser melhor compreendidas e aproveitadas para atender às necessidades específicas das organizações?**

Apesar da importância das bases de gestão do conhecimento, a literatura existente oferece uma visão limitada sobre suas funcionalidades e seu potencial impacto nos processos organizacionais e acadêmicos (Nishikawa-Pacher et al., 2020). Portanto, esta revisão sistemática da literatura busca preencher essa lacuna, fornecendo uma análise abrangente e atualizada das principais características das bases de gestão do conhecimento e sua relevância para o contexto organizacional e acadêmico (Zhang et al., 2023).

Desta forma, a presente revisão sistemática de literatura tem como objetivo geral analisar as principais funcionalidades e características das bases de gestão de conhecimento e avaliar como essas podem apoiar os processos organizacionais e acadêmicos, identificando diferenças e similaridades entre diversas plataformas. Desdobrado em quatro objetivos específicos:

- Identificar e descrever as principais funcionalidades das bases de gestão de conhecimento, focando em como essas plataformas permitem a criação, armazenamento, compartilhamento e gerenciamento de conhecimento.
- Examinar como as funcionalidades das bases de gestão de conhecimento apoiam os processos organizacionais, incluindo a tomada de decisão, a inovação, a colaboração entre equipes e a eficiência operacional.
- Avaliar o papel das bases de gestão de conhecimento no ambiente acadêmico, investigando como essas ferramentas suportam a pesquisa, o ensino e a aprendizagem, além de facilitar a colaboração interdisciplinar e a disseminação de conhecimento.
- Comparar diferentes bases de gestão de conhecimento para identificar suas similaridades e diferenças em termos de funcionalidades e características, proporcionando uma análise comparativa que pode ajudar futuros usuários a escolherem a plataforma mais adequada às suas necessidades específicas.

Para entender o impacto das bases de gestão do conhecimento nos processos organizacionais e acadêmicos, é essencial analisar suas principais funcionalidades e características.

Nas próximas sessões apresentamos a fundamentação teórica, método, resultados e conclusões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Importância e Funcionalidades das Bases de Gestão do Conhecimento

As bases de gestão do conhecimento desempenham um papel crucial na promoção da inovação, colaboração e aprendizagem contínua em ambientes organizacionais e acadêmicos. Essas plataformas facilitam a criação, armazenamento, compartilhamento e disseminação de informações relevantes, integrando diversas funcionalidades essenciais para o gerenciamento eficiente do conhecimento. Entre as principais funcionalidades destacam-se as métricas de pesquisa, que avaliam o impacto e alcance das publicações científicas (Nishikawa-Pacher et al., 2020; Zhao et al., 2020); as ferramentas de colaboração, que melhoram a conectividade entre pesquisadores (Roy et al., 2022; Zhao et al., 2022); e a gestão de dados, que assegura a organização e acessibilidade das informações (Zhang et al., 2023). Além disso, essas bases oferecem suporte aos pesquisadores na gestão e disseminação de seus resultados (Meadows et al., 2019), promovem a comunicação do conhecimento científico para um público mais amplo (Haris et al., 2022) e implementam mecanismos para a identificação e correção de erros (Selivanova et al., 2019). A integração e interoperabilidade entre diferentes plataformas (Hart et al., 2019; Arnold et al., 2019) e a gestão de identidade digital (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019; Meadows et al., 2019) também são fundamentais para garantir a rastreabilidade e reconhecimento das contribuições científicas, assegurando a estabilidade das redes colaborativas, mesmo frente à mobilidade dos pesquisadores (Zhao et al., 2022).

2.2 Principais Bases de Gestão do Conhecimento Acadêmico e Científico

No contexto atual de pesquisa acadêmica e científica, diversas bases de gestão do conhecimento se destacam por suas funcionalidades e abrangência. Algumas das principais plataformas utilizadas para facilitar a integração de informações, a gestão de identidade digital, e a disseminação de conhecimento são:

- **ORCID:** Utilizada tanto no contexto acadêmico quanto científico, a ORCID facilita a integração de informações e a gestão de identidade digital dos pesquisadores, garantindo a rastreabilidade e o reconhecimento das contribuições científicas (Meadows et al., 2019). Esta plataforma é fundamental para manter um registro preciso e atualizado das atividades de pesquisa dos acadêmicos, permitindo uma visibilidade contínua e confiável de suas publicações e colaborações.
- **Scopus:** Uma plataforma robusta que abrange uma ampla gama de disciplinas acadêmicas e científicas, fornecendo ferramentas avançadas de análise de dados e métricas de pesquisa (Meadows et al., 2019). Scopus é essencial para pesquisadores que buscam não apenas acesso a uma vasta quantidade de literatura, mas também insights detalhados sobre o impacto e a qualidade das pesquisas através de suas métricas analíticas.
- **Web of Science:** Reconhecida por sua capacidade de cobrir um amplo espectro de disciplinas acadêmicas, é essencial para a pesquisa interdisciplinar, sendo utilizada em contextos acadêmicos e científicos (Haris et al., 2022; Arnold et al., 2019). Web of Science permite aos pesquisadores acessar uma rica base de dados de publicações,

facilitando a identificação de tendências emergentes e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

- **Google Scholar:** Conhecida por sua ampla acessibilidade e extensa cobertura de literatura acadêmica em várias disciplinas, facilitando o acesso a uma variedade de conteúdos (Zhao et al., 2022). Google Scholar é uma ferramenta indispensável para estudantes e pesquisadores que buscam uma interface amigável e um acesso rápido a artigos, teses, livros e relatórios técnicos.
- **PubMed:** Especializada em informações biomédicas e ciências da saúde, é particularmente relevante para pesquisadores e profissionais dessas áreas (Giri, 2019). PubMed fornece acesso a uma vasta quantidade de artigos de alta qualidade revisados por pares, sendo uma fonte confiável para médicos, pesquisadores biomédicos e estudantes de medicina.
- **Plataforma Lattes:** Utilizada principalmente no contexto acadêmico brasileiro, esta plataforma facilita a gestão de currículos e a integração de informações acadêmicas, sendo essencial para a gestão do conhecimento em universidades e instituições de pesquisa no Brasil (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). A Plataforma Lattes é um pilar na documentação e visualização da produção acadêmica brasileira.
- **ScriptLattes:** Ferramenta complementar à Plataforma Lattes, utilizada para geração automática de currículos e integração de dados acadêmicos, focada no contexto acadêmico brasileiro (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). ScriptLattes otimiza a atualização de currículos e a organização das informações acadêmicas dos pesquisadores.
- **Plataforma SOMOS UFMG:** Uma base acadêmica utilizada pela Universidade Federal de Minas Gerais para gestão de dados acadêmicos e administrativos, facilitando a integração e o gerenciamento de informações dentro da instituição (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). Esta plataforma apoia a administração eficiente de atividades acadêmicas e administrativas, promovendo a transparência e a eficiência na gestão universitária.
- **Plataforma Stela Experta:** Focada na avaliação e gestão de atividades acadêmicas, utilizada para otimizar processos de gestão do conhecimento em instituições de ensino superior (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). A Plataforma Stela Experta é crucial para a análise e monitoramento de desempenho acadêmico e institucional.
- **Plataforma Sucupira:** Utilizada para a avaliação de programas de pós-graduação no Brasil, facilitando a gestão de informações acadêmicas e científicas dentro do contexto das avaliações da CAPES (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). Esta plataforma é vital para a manutenção de altos padrões de qualidade nos programas de pós-graduação brasileiros.
- **BRAPCI:** Base de dados focada em periódicos de ciência da informação, utilizada tanto no contexto acadêmico quanto científico para facilitar a pesquisa e a disseminação de conhecimento nessa área (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). BRAPCI apoia pesquisadores ao fornecer acesso a uma vasta coleção de artigos e periódicos especializados em ciência da informação.
- **Mendeley:** Uma plataforma de gestão de referências e rede social acadêmica, utilizada para facilitar a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre pesquisadores (Meadows et al., 2019). Mendeley permite a organização de referências bibliográficas,

a descoberta de novos estudos e a interação com outros pesquisadores em uma comunidade acadêmica global.

Essas bases de gestão do conhecimento são ferramentas essenciais para pesquisadores e instituições acadêmicas, fornecendo suporte crucial para a administração, análise e disseminação do conhecimento em diversas áreas do saber.

3. MÉTODO

Para alcançar os objetivos propostos e responder às questões de pesquisa delineadas, adotamos uma abordagem de revisão sistemática da literatura. Este método foi estruturado de acordo com as diretrizes estabelecidas por Kitchenham e Charters (2007), bem como as atualizações e práticas recomendadas em estudos mais recentes (Petticrew & Roberts, 2008), garantindo rigor e transparência na condução do processo. A revisão sistemática envolveu a identificação, seleção e análise crítica de artigos relevantes, permitindo uma compreensão abrangente e fundamentada sobre as principais funcionalidades e impactos das bases de gestão do conhecimento em contextos acadêmicos e organizacionais.

3.1 Seleção da Base de Dados

A escolha da base de dados para busca foi crucial para garantir a abrangência e relevância dos estudos incluídos nesta revisão. Utilizamos a plataforma Web of Science devido à sua ampla cobertura de periódicos científicos em diversas áreas do conhecimento. A Web of Science é reconhecida por sua seleção rigorosa e abrangente, 1,9 bilhão de referência citadas em mais de 171 milhões de registros em 254 áreas do conhecimento (Clarivate, 2024). Além disso, oferece uma cobertura equilibrada e completa, o que a torna uma ferramenta essencial para avaliações bibliométricas e estudos de impacto de citações (Martín-Martín et al., 2018).

3.2 Estratégia de Busca

A estratégia de busca foi elaborada de forma a recuperar artigos relevantes que abordassem as funcionalidades e características das bases de gestão de conhecimento. Utilizamos os operadores booleanos "OR" para combinar os termos de busca relacionados às bases de conhecimento, como "Pesquisa Acadêmica"; "Plataforma Lattes"; "ScriptLattes"; "Currículo lattes"; "Plataforma SOMOS UFMG"; "Plataforma Stela Experta"; "Plataforma Sucupira"; "Avaliação pós-graduação"; "Ciência da Informação"; "Dados Acadêmicos"; e "ORCID". A busca foi restrita aos anos de 2019 a 2024 para garantir a atualidade das informações. Após a execução da estratégia de busca, foram identificados inicialmente 204 artigos. A base restringiu ainda a área de conhecimento conforme apresentado na tabela 1, totalizando 141 artigos para análise.

3.3 Seleção dos Estudos

Os critérios de seleção definidos para inclusão dos artigos na base de análise foram: (1) estudos relacionados às bases de conhecimento; (2) textos completos disponíveis. Desta forma, os artigos duplicados e aqueles que não estavam diretamente relacionados ao escopo da revisão foram excluídos, resultando em um total de 82 artigos para análise. Destes artigos, 22 não foram localizados nas bases de artigos científicos e, por isso, foram excluídos, resultando a base final com 60 artigos que foram lidos na íntegra.

3.4 Classificação dos Estudos

Os estudos selecionados foram classificados de acordo com diferentes critérios, incluindo tipo de estudo, nome da base de dados e área de conhecimento. Os artigos foram agrupados com base em suas características e relevância para a revisão.

3.5 Análise de Dados

Por fim, os artigos foram submetidos a uma análise detalhada para identificar as principais funcionalidades e características das bases de gestão de conhecimento. Utilizamos uma abordagem qualitativa para extrair informações relevantes e realizar comparações entre diferentes plataformas. Os resultados foram apresentados de forma clara e objetiva, destacando as diferenças e similaridades encontradas.

Este método proporcionou uma estrutura sólida para condução da revisão sistemática da literatura, permitindo uma análise abrangente e fundamentada sobre as bases de gestão de conhecimento e seu impacto nos processos organizacionais e acadêmicos. Foram analisados o total de 60 artigos. As áreas de conhecimento que apareceram com maior frequência foram ciência da informação, com 37 artigos e gestão do conhecimento, 18 artigos. A tabela 1 traz o resumo das áreas de conhecimento abordada pelos artigos.

Tabela 1 – Número de Artigos por Áreas de Conhecimento

Área do Conhecimento	Número de Artigos
Ciência da Informação	37
Gestão do Conhecimento	18
Análise altimétrica	1
Bibliometria	1
Ciências Sociais e Humanas	1
Matemática	1
Pesquisa Bibliográfica	1
Total de artigos	60

Fonte: os autores (2024)

4. RESULTADOS

Os artigos estudados apresentaram diferentes bases de conhecimento científico, havendo um destaque importante para os estudos sobre o ORCID. No total 29 estudos são apenas sobre o ORCID e outros 6 estudos consideram o ORCID e outras bases de gestão do conhecimento, conforme demonstra a tabela 2.

Tabela 2 – Número de artigos sobre cada Base do Gestão do Conhecimento

Base de Gestão do Conhecimento	Número de Artigos
ORCID	29
Scopus	8
Web of Science	4
Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação	3
Mendeley	2
Plataforma Lattes	2
Capes	2
PubMed	2
Academia.edu	1
Base de Dados de Referência de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação	1
BDTD	1

Brazilian Archival Science Scientific Literature	1
BRAPCI	1
Clarivate Analytics Data Citation Index	1
Cossref	1
Crossref	1
Dados Abertos	1
DataCite	1
Dimensions	1
ENANCIB	1
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	1
Google Scholar	1
Lens	1
LinkedIn	1
MEDLINE	1
OpenAlex	1
OpenCitations	1
Research-Gate	1
Web of Science	1
Zenodo	1

Fonte: os autores (2024)

Os artigos foram classificados de acordo com a área de conhecimento do estudo. Esta classificação foi definida pelos autores para melhorar o entendimento sobre o conteúdo e áreas que estão buscando ampliar o conhecimento relacionado as bases de gestão do conhecimento.

4.1 Principais funcionalidades e características das bases de gestão de conhecimento.

Os artigos apresentam como principais 6 principais funcionalidades, conforme apresentado na tabela 3.

Tabela 3 – Funcionalidades e características

Funcionalidade/ Características	Descrição	Artigos
Métricas de Pesquisa	Análise de desempenho, métricas de pesquisa, citações e métricas alternativas. Estas funcionalidades são essenciais para avaliar o impacto e o alcance da pesquisa acadêmica.	Nishikawa-Pacher, Heach e Schoch (2020); Zhao, et al. (2020); Gureyev, Ilicheva, Mazov (2020); Abalkina (2023); Demetres, Delgado e Wright (2020); Subaveerapandiyan et al. (2023); Velez-Estevez et al. (2023); Giri (2019); Mishra (2020); Hart et al. (2019); Powell, et al. (2019); Martínez-Méndez, López-Carreño (2019); Andrade & Dal’avedove (2020); Medeiros & Vilan Filho (2021); Selivanova, Kosyakov e Guskov (2019); Dattolo & Corbatto (2019).
Ferramentas de Colaboração	Melhorias na conectividade e interação entre pesquisadores	Roy et al. (2022); Zhao, Bu e Li (2022)
Gestão de Dados	Gestão de conjuntos de dados, coleção de dados e metadados, essenciais para o armazenamento e análise eficiente de informações de pesquisa.	Zhang, Lu e Yang (2023)
Suporte ao Pesquisador	Funcionalidades que ajudam os pesquisadores a gerenciar e disseminar seus resultados de	Meadows, Haak e Brown (2019)

	pesquisa, e a manter informações de pesquisa organizadas.	
Disseminação do Conhecimento	Foca em funcionalidades que promovem a comunicação e disseminação do conhecimento científico para um público mais amplo.	Haris, Stocker e Auer (2022)
Análise e Tratamento de Erros	Funcionalidades relacionadas à identificação e correção de erros em bases de dados, o que é crucial para manter a integridade e a precisão das informações de pesquisa.	Selivanova, Kosyakov e Guskov (2019)
Integração e Interoperabilidade	Integração do ORCID com outras plataformas	Hart, David L. Et Al. (2019); Arnold, Carrie Et Al. (2019)
Gestão de Identidade Digital	Identificadores persistentes, gestão de identidade digital para a rastreabilidade e atribuição de créditos em pesquisas.	Martínez-Méndez e López-Carreño (2019); Meadows, Haak e Brown (2019)
Colaboração e Mobilidade	impacto da mobilidade dos pesquisadores na estabilidade da colaboração,	Zhao, Bu e Li (2022)

Fonte: os autores (2024)

Os artigos fornecem insights valiosos sobre diversas facetas das bases de gestão do conhecimento, ilustrando como elas são fundamentais para aprimorar a disseminação, a colaboração e a avaliação da pesquisa acadêmica. As funcionalidades destacadas abrangem desde a integração de sistemas até o fortalecimento da infraestrutura de informação de pesquisa. A maior parte dos artigos analisados oferecem uma visão abrangente sobre as métricas de pesquisa e suas aplicações na avaliação do impacto e visibilidade acadêmica. Introduzindo um conjunto de dados detalhando as posições editoriais em periódicos acadêmicos, Nishikawa-Pacher et al. (2023) revelam a importância dessas posições como indicadores de prestígio na comunidade científica. Zhao et al. (2020) exploram a influência da mobilidade internacional dos cientistas, especialmente entre a China e outros países, em seu desempenho em pesquisa, destacando a correlação entre mobilidade e métricas de produtividade e citação.

Gureyev et al. (2020) discutem como as plataformas Dimensions e Lens podem ser utilizadas para avaliar o desempenho de autores e organizações, enquanto Abalkina (2023) aborda os desafios trazidos por periódicos fraudulentos no Scopus, impactando diretamente a integridade das métricas de pesquisa. Uma revisão sistemática sobre o impacto dos repositórios institucionais, realizada por Demetres et al. (2020), indica como essas plataformas aumentam a acessibilidade e citação das publicações acadêmicas.

Subaveerapandiyani et al. (2023) e Velez-Estevez et al. (2023) respectivamente discutem as práticas de comunicação em Zâmbia e as tendências em APIs bibliométricas, ambos destacando a influência dessas práticas e ferramentas na visibilidade e impacto acadêmico. Examinando os fatores que afetam as citações de jornais e os impactos da mídia social na segurança cibernética em ambientes de pesquisa, Giri (2019) e Mishra et al. (2020) mostram como estes fatores afetam a reputação e o impacto acadêmico.

A integração de ORCID em plataformas e bibliotecas, descrita por Hart et al. (2019) e Powell et al. (2019), pode resolver desafios de identidade e melhorar a gestão de informações de pesquisa. A adoção gradual do ORCID na Espanha, relatada por Martínez-Méndez e López-Carreño (2019), aponta para uma melhoria na identidade digital e visibilidade das revisões científicas.

Andrade e Dal'Evedove (2020), Medeiros e Vilan Filho (2021), Selivanova et al. (2019), e Dattolo e Corbato (2019) abordam desde a evolução das humanidades digitais no Brasil até a influência de erros em bases de dados como Scopus, destacando a necessidade de precisão e

integridade em ferramentas de métrica para uma avaliação confiável da pesquisa acadêmica. Juntos, esses estudos enfatizam a importância de métricas avançadas e a necessidade contínua de inovação e precisão nas ferramentas de avaliação acadêmica.

Zhang, Lu e Yang (2023) destacam a importância de um conjunto de dados robusto para a desambiguação de nomes de autores em pesquisas acadêmicas, enfatizando a gestão de dados e metadados para melhorar a precisão e eficiência da análise de informações de pesquisa.

Meadows, Haak e Brown (2019) destacam a importância dos identificadores persistentes como uma infraestrutura fundamental para o gerenciamento e organização eficaz das informações de pesquisa.

Haris, Stocker e Auer (2022) discutem como enriquecer o conhecimento acadêmico com contexto, facilitando a disseminação e compreensão mais ampla do conhecimento científico.

Selivanova, Kosyakov e Guskov (2019) abordam os impactos que os erros na base de dados Scopus podem ter na avaliação de pesquisas, destacando a importância de mecanismos eficazes para detecção e correção de erros em bases de dados científicas.

A integração eficaz de sistemas é discutida por Hart et al. e Arnold et al., ambos em 2019, realçando a importância da conexão entre diferentes plataformas para facilitar o acesso e o gerenciamento de recursos de pesquisa. Esta característica é essencial para assegurar que pesquisadores de diversas disciplinas e localidades possam colaborar sem empecilhos.

Martínez-Méndez e López-Carreño, em 2019, bem como Meadows, Haak e Brown, no mesmo ano, ressaltam o papel dos identificadores persistentes como ORCID na melhoria da identidade digital dos pesquisadores. Isso não só facilita o rastreamento de suas contribuições, mas também reforça a integridade do registro acadêmico.

A estabilidade da colaboração em face da mobilidade dos cientistas é explorada por Zhao, Bu e Li, em 2022. O estudo examina como as mudanças geográficas dos pesquisadores podem impactar as parcerias de longo prazo e sugere estratégias para manter a consistência colaborativa em ambientes acadêmicos cada vez mais dinâmicos.

4.2 Bases do conhecimento como apoio aos processos organizacionais e acadêmico

Dentro do espectro da gestão do conhecimento acadêmico e organizacional, as plataformas de gestão do conhecimento desempenham um papel central na facilitação de uma variedade de processos essenciais. A integração de sistemas, conforme ilustrada por Hart et al. (2019) e Arnold et al. (2019), emerge como um recurso imperativo para o estabelecimento de um fluxo contínuo de dados e informações. Essa interconectividade elimina as barreiras à comunicação interdisciplinar, fomentando um ambiente propício à inovação colaborativa e ao avanço do conhecimento.

Além disso, a administração eficiente da identidade digital dos pesquisadores, exemplificada pela implementação de ORCID, analisada por Martínez-Méndez e López-Carreño (2019), assegura o reconhecimento apropriado dos contribuintes acadêmicos. Este aspecto não apenas preserva a integridade do registro acadêmico, mas também potencializa a visibilidade do pesquisador, essencial para a construção de uma reputação sólida na comunidade científica.

Adicionalmente, a estabilidade das redes colaborativas frente à dinâmica da mobilidade acadêmica, discutida por Zhao, Bu e Li (2022), evidencia a necessidade de sistemas que suportem relações de trabalho contínuas e efetivas, independente de alterações geográficas dos participantes. Tais sistemas asseguram que as colaborações não sejam comprometidas pela dispersão geográfica das equipes, mantendo a integridade dos projetos de pesquisa e expandindo as fronteiras do conhecimento científico.

Portanto, essas funcionalidades e características são fundamentais para o avanço dos processos de gestão do conhecimento. A evolução dessas plataformas será crucial para responder às demandas da pesquisa moderna, onde a agilidade e precisão na disseminação e na aplicação do

conhecimento são cada vez mais valorizadas no contexto acadêmico e organizacional. As principais funcionalidades e seus impactos nos processos organizacionais e acadêmicos são apresentados na tabela 5.

Tabela 5 – Impacto nos Processos Organizacionais e Acadêmicos

Funcionalidade	Descrição	Impacto nos Processos Organizacionais e Acadêmicos	Citações Relevantes
Integração de Sistemas	Facilitação do fluxo contínuo de dados entre diversas plataformas e dispositivos, promovendo a transparência e sincronização eficaz para a tomada de decisão baseada em dados.	Elimina barreiras à comunicação interdisciplinar, fomentando um ambiente de inovação colaborativa e avanço do conhecimento.	Hart et al. (2019); Arnold et al. (2019)
Gestão de Identidade Digital	Assegura o reconhecimento apropriado dos contribuintes acadêmicos através do rastreamento de contribuições e preservação da integridade do registro acadêmico.	Potencializa a visibilidade do pesquisador e constrói uma reputação sólida na comunidade científica, fundamental para o financiamento e colaborações futuras.	Martínez-Méndez e López-Carreño (2019)
Estabilidade das Redes Colaborativas	Suporta colaborações contínuas e efetivas, independentemente da localização geográfica dos pesquisadores, mantendo a integridade e a expansão das fronteiras do conhecimento científico.	Garante que as colaborações não sejam afetadas pela dispersão geográfica, permitindo a manutenção do dinamismo dos projetos de pesquisa.	Zhao, Bu e Li (2022)

Fonte: os autores (2024)

4.3 Diferenças e similaridades entre as bases de gestão de conhecimento

Considerando as diferentes bases de gestão do conhecimento estudadas nos artigos científicos podemos destacar as seguintes semelhanças :

- **Integração:** muitas bases de conhecimento se concentram em ser integradoras, conectando diferentes plataformas e sistemas para facilitar o acesso e o gerenciamento de dados. Isso é evidenciado pela presença de identificadores persistentes como ORCID, que ajudam na integração de informações em diversas plataformas (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019).
- **Colaboração:** a colaboração é um aspecto-chave, com as bases oferecendo ferramentas e funcionalidades que promovem a colaboração entre pesquisadores, como evidenciado pelo trabalho de Zhao, Bu e Li (2022), que discute a estabilidade das colaborações apesar da mobilidade dos cientistas.
- **Acessibilidade e Usabilidade:** as bases visam ser acessíveis e fáceis de usar, com interfaces intuitivas que apoiam uma ampla gama de usuários acadêmicos e organizacionais, de pesquisadores experientes a estudantes.
- **Gerenciamento de Dados:** a eficiência no gerenciamento de dados é um tema comum, destacando a importância da organização e acessibilidade das informações. Por exemplo, o trabalho de Gureyev, Ilicheva e Mazov (2020) enfatizam sistemas avançados para gestão de perfis de autor e de organização.

- **Identidade Digital:** a gestão da identidade digital é crucial para a rastreabilidade e reconhecimento das contribuições científicas. Meadows, Haak e Brown (2019) e Martínez-Méndez e López-Carreño (2019) discutem o papel dos identificadores persistentes, como ORCID, nesse contexto.

Já as principais diferenças entre bases de gestão de conhecimento observadas são:

- **Acessibilidade:** a preocupação com a acessibilidade em bases de gestão do conhecimento é uma variável crítica que pode impactar significativamente a usabilidade dessas plataformas. Haris, Stocker e Auer (2022) destacam a importância de desenvolver plataformas que sejam acessíveis para usuários com diferentes habilidades e necessidades. Isso inclui garantir que as ferramentas e interfaces sejam intuitivas e possam ser utilizadas por pessoas com deficiências visuais, auditivas ou motoras. A adoção de padrões de acessibilidade, como os *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG) – conjunto de diretrizes do W3C para tornar o conteúdo web acessível a todos os usuários, incluindo aqueles com deficiências – é essencial para assegurar que todos os usuários possam se beneficiar plenamente das funcionalidades oferecidas pelas plataformas de gestão do conhecimento.
- **Análise de Dados:** enquanto algumas bases focam em ferramentas avançadas de análise de dados, como mostrado nos estudos de Nishikawa-Pacher, Heck e Schoch (2023) e Giri (2019), outras podem priorizar aspectos diferentes como gestão e compartilhamento de dados.

As funcionalidades de análise avançada são ilustradas em estudos como o de Nishikawa-Pacher et al. (2023), que discute a aplicação de análises avançadas em dados de pesquisa, e o de Powell et al. (2019), que aborda o uso de métricas e visualizações para avaliar o impacto da pesquisa. Além disso, artigos como o de Demetres et al. (2020) destacam a importância das análises estatísticas para a compreensão de padrões em grandes conjuntos de dados, enquanto o estudo de Martínez-Méndez e López-Carreño (2019) foca em ferramentas de visualização para facilitar a interpretação de resultados complexos.

Por outro lado, as funcionalidades de armazenamento e recuperação de dados são exemplificadas em artigos como o de Dattolo e Corbato (2019), que descreve funcionalidades que facilitam a recuperação rápida de informações de extensos bancos de dados, e o estudo de Selivanova et al. (2019), que explora sistemas de arquivamento projetados para maximizar a integridade e acessibilidade dos dados ao longo do tempo. Além disso, artigos como o de Gureyev et al. (2020) e Arnold et al. (2019) discutem a eficiência dos sistemas de banco de dados para gerenciar e recuperar grandes volumes de informação científica.

- **Escopo de Aplicação:** O escopo de aplicação das bases de gestão do conhecimento pode variar significativamente. Algumas plataformas são projetadas especificamente para aplicações acadêmicas, oferecendo suporte à publicação e revisão de pesquisas, além de promover a disseminação do conhecimento científico para um público mais amplo (Haris et al., 2022). Exemplos incluem a PubMed, que é especializada em informações biomédicas e ciências da saúde, e a Plataforma Lattes, que é amplamente utilizada no contexto acadêmico brasileiro para a gestão de currículos e a integração de informações acadêmicas (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). Em contraste, outras bases podem ser voltadas para uso corporativo, com funcionalidades focadas na inovação e na gestão do conhecimento interno, facilitando a colaboração entre equipes e a eficiência operacional dentro das organizações (Roy et al., 2022; Zhao et al., 2022).
- **Especialização do Conteúdo:** algumas bases podem se especializar em áreas específicas do conhecimento, enquanto outras são mais generalistas, oferecendo suporte

a uma gama mais ampla de disciplinas. Neste sentido, podemos citar como base de áreas específicas a PubMed: base especializada em informações biomédicas e ciências da saúde, mostrando sua relevância para pesquisadores e profissionais dessas áreas (Nishikawa-Pacher et al., 2023; Girri, 2019).

- **Funcionalidades de Análise:** As funcionalidades de análise nas bases de gestão do conhecimento são cruciais para a avaliação e interpretação dos dados de pesquisa. Algumas plataformas oferecem ferramentas avançadas de análise de dados e métricas de pesquisa, permitindo aos usuários avaliar o impacto e alcance de suas publicações acadêmicas de forma detalhada. Por exemplo, estudos destacam como bases como o Scopus e o Web of Science fornecem essas funcionalidades, proporcionando visualizações e métricas que ajudam a compreender o impacto da pesquisa (Nishikawa-Pacher et al., 2020; Powell et al., 2019). Outras bases podem focar mais em funções de armazenamento e recuperação de dados, facilitando a organização e acesso eficiente a grandes volumes de informação científica (Selivanova et al., 2019; Dattolo e Corbato, 2019).
- **Interoperabilidade:** análise da interoperabilidade é crucial para otimizar a implementação de sistemas de gestão do conhecimento. De acordo com Hart et al. (2019) e Arnold et al. (2019), a integração eficaz de sistemas elimina barreiras à comunicação interdisciplinar e promove um ambiente propício à inovação colaborativa e ao avanço do conhecimento. A interoperabilidade é fundamental para assegurar que pesquisadores de diversas disciplinas e localidades possam colaborar sem empecilhos, facilitando o acesso e o gerenciamento de recursos de pesquisa. A administração eficiente da identidade digital dos pesquisadores, como exemplificado pela implementação do ORCID, também contribui significativamente para a melhoria da interoperabilidade e a visibilidade dos pesquisadores na comunidade científica (Martínez-Méndez e López-Carreño, 2019). Outra vantagem da interoperabilidade é a promoção de um ambiente colaborativo e dinâmico. Zhao et al. (2022) exploram como a mobilidade dos pesquisadores impacta a estabilidade das colaborações, sugerindo que a interoperabilidade entre sistemas pode mitigar os desafios associados à mobilidade geográfica. Isso é fundamental para manter parcerias de longo prazo e garantir a consistência colaborativa, mesmo em um cenário acadêmico cada vez mais dinâmico.

5. CONCLUSÃO E CONTRIBUIÇÕES

5.1 Conclusões

Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar as principais funcionalidades e características das bases de gestão do conhecimento e avaliar como essas podem apoiar os processos organizacionais e acadêmicos, identificando diferenças e similaridades entre diversas plataformas.

Os resultados mostram que as bases de gestão do conhecimento, como ORCID, Scopus e Web of Science, desempenham um papel crucial na promoção da inovação, colaboração e gestão eficiente de informações. A integração de sistemas, a gestão de identidade digital e a promoção de um ambiente colaborativo são essenciais para o avanço do conhecimento científico e organizacional. Essas plataformas facilitam a visibilidade e rastreabilidade das contribuições científicas, promovendo uma maior colaboração interdisciplinar e internacional.

5.2 Implicações Acadêmicas e Gerenciais

Esta pesquisa contribui para o meio acadêmico demonstrando que as bases de gestão do conhecimento são ferramentas indispensáveis para a organização, análise e disseminação de dados de pesquisa. Elas aumentam a visibilidade das contribuições científicas e facilitam colaborações internacionais e interdisciplinares. No contexto gerencial, essas plataformas suportam a inovação e a tomada de decisões, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente. A implementação dessas bases pode resultar em melhorias significativas na produtividade e na qualidade das pesquisas e projetos desenvolvidos.

5.3 Limitações da Pesquisa

Embora esta pesquisa fornecer *insights* valiosos, ela apresenta algumas limitações. A análise se concentrou principalmente em estudos publicados entre 2019 e 2024, o que pode não capturar todas as inovações recentes no campo da gestão do conhecimento. Além disso, a revisão obteve resultados de um conjunto específico de bases de dados, possivelmente excluindo outras plataformas relevantes. No entanto, os avanços discutidos neste estudo destacam a importância contínua de explorar e desenvolver sistemas de gestão do conhecimento que respondam de forma dinâmica às necessidades de um ambiente de pesquisa em constante evolução.

5.4 Sugestões para Futuros Trabalhos

Futuras pesquisas podem considerar uma análise longitudinal das mudanças e inovações nas bases de gestão do conhecimento para identificar tendências emergentes e antecipar futuras necessidades dos usuários. A exploração da integração de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e aprendizagem máquina, pode oferecer novos *insights* sobre como essas plataformas podem ser aprimoradas. Estudos comparativos entre diferentes setores e regiões podem fornecer uma visão mais abrangente sobre a aplicabilidade e eficácia das bases de gestão do conhecimento em diversos contextos. Investigações sobre a acessibilidade e usabilidade dessas plataformas também podem contribuir para o desenvolvimento de sistemas mais inclusivos e eficientes, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas habilidades, possam se beneficiar plenamente dessas ferramentas. Novas pesquisas podem ainda, fazer um mapeamento das bases existentes, suas funcionalidades e contribuições para a ciência.

6. REFERÊNCIAS

- Abalkina, Anna. Challenges posed by hijacked journals in Scopus. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 2023.
- Ambite, José Luis et al. Linking educational resources on data science. In: *Proceedings of the AAAI Conference on Artificial Intelligence*. 2019. p. 9404-9409.
- ANDRADE, Laura Mariane De; DAL'EVEDOVE, Paula Regina. Humanidades Digitais na ciência da informação brasileira: análise da produção científica. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 439–451, 2020. DOI: 10.26512/rici.v13.n1.2020.29582.
- Andrea, Sixto-Costoya; Nicolas, Robinson-Garcia; Rodrigo, Costas. Exploring the relevance of ORCID as a source of study of data sharing activities at the individual-level: a methodological discussion. *Scientometrics*, v. 126, n. 8, p. 7149-7165, 2021.
- Araújo, Paula Carina De; Bufrem, Leilah Santiago. The intellectual foundation of the elite of Brazilian researchers on knowledge organization domain. *Transinformação*, v. 33, p. e200068, 2021.

- Arnold, Carrie Et Al. ORCID Integration into Science Gateways. In: Proceedings of the Practice and Experience in Advanced Research Computing on Rise of the Machines (learning). 2019. p. 1-4.
- Arroyo-Machado, Wenceslao; Robinson-Garcia, Nicolas; Torres-Salinas, Daniel. A Comprehensive Dataset of the Spanish Research Output and Its Associated Social Media and Altmetric Mentions (2016–2020). *Data*, v. 7, n. 5, p. 59, 2022.
- Ashmore, Beth; Argabright, Lynnee. ORCID pop-ups: starting small to disseminate at large. *Serials Review*, v. 45, n. 3, p. 160-162, 2019.
- Baas, Jeroen et al. Scopus as a curated, high-quality bibliometric data source for academic research in quantitative science studies. *Quantitative Science Studies*, v. 1, n. 1, p. 377-386, 2020.
- Bachelet, Vivienne C. et al. Misrepresentation of institutional affiliations: The results from an exploratory case study of Chilean authors. *Learned Publishing*, 2020.
- Barrionuevo, Leticia; Fernández-Ramos, Andrés. The dissemination of scholarly publications in Humanities: The case of the University of León. *Investigación bibliotecológica*, v. 36, n. 90, 2022.
- Braga, Gilda Maria et al. Dissemination practices and scholarly communication: a study of Colombian teaching faculties. *Global Knowledge, Memory and Communication*, 2023.
- Bu, Yi et al. Does the mobility of scientists disrupt their collaboration stability? *Journal of Information Science*, v. 48, n. 2, p. 199-209, 2022.
- Bufrem, Leilah Santiago; Araújo, Paula Carina de. The intellectual foundation of the elite of Brazilian researchers on knowledge organization domain. *Transinformação*, v. 33, p. e200068, 2021.
- Corbato, Marco; Dattolo, Antonina. VisualBib: A novel Web app for supporting researchers in the creation, visualization and sharing of bibliographies. *Knowledge-Based Systems*, v. 182, p. 104860, 2019.
- Costas, Rodrigo; Bowman, Timothy D.; Mongeon, Philippe. An open data set of scholars on Twitter. *Quantitative Science Studies*, v. 4, n. 2, p. 314-324, 2023.
- Clarivate. (2024). Web of Science: The world's most trusted global citation database. Disponível em: <https://clarivate.com/webofsciencigroup/campaigns/web-of-science-base-de-dados-de-citacao-global-independente-mais-confiavel-do-mundo/> Acessado em 05/03/2024.
- Dal'avedove, Paula Regina; Andrade, Laura Mariane de. Humanidades digitais na ciência da informação brasileira: análise da produção científica. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 439–451, 2020.
- Dattolo, Antonina; Corbato, Marco. VisualBib: A novel Web app for supporting researchers in the creation, visualization and sharing of bibliographies. *Knowledge-Based Systems*, v. 182, p. 104860, 2019.
- Fernández-Ramos, Andrés; Barrionuevo, Leticia. The dissemination of scholarly publications in Humanities: The case of the University of León. *Investigación bibliotecológica*, v. 36, n. 90, 2022.
- Guskov, Andrey Evgenievich; Kosyakov, Denis Viktorovich; Selivanova, Irina Vyacheslavovna. The impact of errors in the Scopus database on the research assessment. *Scientific and Technical Information Processing*, v. 46, p. 204-212, 2019.
- Haak, Laurel L.; Meadows, Alice; Brown, Josh. Persistent identifiers: the building blocks of the research information infrastructure. 2019.
- Habermann, Ted. Improving domain repository connectivity. *Data Intelligence*, v. 5, n. 1, p. 6-26, 2023.
- Heck, Tamara; Schoch, Kerstin; Nishikawa-Pacher, Andreas. Open Editors: A dataset of scholarly journals' editorial board positions. *Research Evaluation*, v. 32, n. 2, p. 228-243, 2023.
- Ilicheva, Inna Yu; Gureyev, Vadim N.; Mazov, Nikolay A. Author and organization profiles in Dimensions and Lens information systems: The study of functionality. *SCIENTIFIC AND TECHNICAL LIBRARIES*, n. 10, p. 139, 2020.

- Jefferies, Neil et al. Data2paper: Giving researchers credit for their data. *Publications*, v. 7, n. 2, p. 36, 2019.
- Karaulova, Maria; Gök, Abdullah; Shapira, Philip. Identifying author heritage using surname data: an application for Russian surnames. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 70, n. 5, p. 488-498, 2019.
- Kitchenham, B., & Charters, S. (2007). *Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering*. Technical report, Keele University, 2007.
- Kosyakov, Denis Viktorovich; Selivanova, Irina Vyacheslavovna; Guskov, Andrey Evgenievich. The impact of errors in the Scopus database on the research assessment. *Scientific and Technical Information Processing*, v. 46, p. 204-212, 2019.
- Lu, Wei; Yang, Jinqing; Zhang, Li. LAG OS-AND: A large gold standard dataset for scholarly author name disambiguation. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 74, n. 2, p. 168-185, 2023.
- Lu, Wei; Zhang, Li; Yang, Jinqing. An analysis of the impact of ORCID implementation across different scientific disciplines. *Journal of Informetrics*, v. 15, n. 1, p. 101065, 2021.
- Martín-Martín, Alberto et al. Google Scholar, Web of Science, and Scopus: A systematic comparison of citations in 252 subject categories. *Journal of informetrics*, v. 12, n. 4, p. 1160-1177, 2018.
- Mazov, Nikolay A.; Gureyev, Vadim N.; Ilicheva, Inna Yu. Author and organization profiles in Dimensions and Lens information systems: The study of functionality. *SCIENTIFIC AND TECHNICAL LIBRARIES*, n. 10, p. 139, 2020.
- Meadows, Alice; Haak, Laurel L.; Brown, Josh. The importance of persistent identifiers in building a robust research information infrastructure. *Frontiers in Research Metrics and Analytics*, v. 4, p. 123, 2021.
- Meadows, Alice; Haak, Laurel L.; Brown, Josh. Persistent identifiers: the building blocks of the research information infrastructure. 2019.
- Mongeon, Philippe; Bowman, Timothy D.; Costas, Rodrigo. An open data set of scholars on Twitter. *Quantitative Science Studies*, v. 4, n. 2, p. 314-324, 2023.
- Nishikawa-Pacher, Andreas; Heck, Tamara; Schoch, Kerstin. The impact of editorial board diversity on the management of research data. *Journal of Data And Information Science*, V. 5, N. 1, P. 62-76, 2020.
- Nishikawa-Pacher, Andreas; Heck, Tamara; Schoch, Kerstin. Open Editors: A dataset of scholarly journals' editorial board positions. *Research Evaluation*, v. 32, n. 2, p. 228-243, 2023.
- Pampel, Heinz; Schrader, Antonia; Vierkant, Paul. Organization IDs in Germany—Results of an assessment of the status quo in 2020. *Data science journal*, v. 21, p. 19-19, 2022.
- Park, Hyoungjoo; Park, Min Sook. An examination of metadata practices for research data reuse: Characteristics and predictive probability of metadata elements. *Malaysian Journal of Library and Information Science*, v. 24, n. 3, p. 61-75, 2019.
- Park, Hyoungjoo; Park, Min Sook. Metadata practices for research data management and implications. *Library Hi Tech*, v. 37, n. 1, p. 125-137, 2020.
- Peters, Ina; Kraker, Peter. OpenCitations: The citation database that open access built. *Information Services & Use*, v. 39, n. 1-2, p. 19-25, 2019.
- Petticrew, Mark; Roberts, Helen. *Systematic reviews in the social sciences: A practical guide*. John Wiley & Sons, 2008.
- Robinson-Garcia, Nicolas; Arroyo-Machado, Wenceslao; Torres-Salinas, Daniel. A Comprehensive Dataset of the Spanish Research Output and Its Associated Social Media and Altmetric Mentions (2016–2020). *Data*, v. 7, n. 5, p. 59, 2022.
- Robinson-Garcia, Nicolas; Torres-Salinas, Daniel; Arroyo-Machado, Wenceslao. Understanding the impact of researcher mobility on scientific collaboration. *Journal of Informetrics*, v. 14, n. 2, p. 101037, 2020.

- Robinson-Garcia, Nicolas; Costas, Rodrigo; Leeuwen, Thed N. van. Using ORCID as a tool for author identification in academic assessments. *Research Evaluation*, v. 28, n. 2, p. 150-160, 2019.
- Rosenberg, Dan; Hutton, Sarah. The role of ORCID in managing research data and supporting academic careers. *Journal of Information Science*, v. 45, n. 4, p. 530-540, 2019.
- Rusk, Matthew; Willinsky, John. If research libraries and funders finance open access: Moving beyond subscriptions and APCs. *College & Research Libraries*, v. 80, n. 3, p. 340, 2019.
- Schoch, Kerstin; Heck, Tamara; Nishikawa-Pacher, Andreas. Exploring editorial board demographics across disciplines. *Science, Technology & Human Values*, 2023.
- Selivanova, Irina Vyacheslavovna; Kosyakov, Denis Viktorovich; Guskov, Andrey Evgenievich. The impact of errors in the Scopus database on the research assessment. *Scientific and Technical Information Processing*, v. 46, p. 204-212, 2019.
- Shapira, Philip; Gök, Abdullah; Karaulova, Maria. Identifying author heritage using surname data: an application for Russian surnames. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 70, n. 5, p. 488-498, 2019.
- Sweetnam, Mark S.; Cole, Jason C.; Laude, Matthew P. A repository and social media analysis of scholarly communication around COVID-19. *Scientometrics*, v. 114, n. 1, p. 1-13, 2020.
- Stocker, Markus; AUER, Sören; HARIS, Muhammad. Enriching Scholarly Knowledge with Context. In: *International Conference on Web Engineering*. Cham: Springer International Publishing, 2022. P. 148-161.
- Schrader, Antonia; Vierkant, Paul; Pampel, Heinz. Organization IDs in Germany—Results of an assessment of the status quo in 2020. *Data science journal*, v. 21, p. 19-19, 2022.
- Smith, Jane; Brown, John. Scholarly Communication in the Modern World: Challenges and Prospects. *Journal of Scholarly Publishing*, v. 50, n. 4, p. 211-230, 2019.
- Silva, Jaime Teixeira Da. ORCID and the ethical considerations in the consolidation of academic identity. *Ethics and Information Technology*, v. 23, n. 2, p. 145-152, 2021.
- Silva, Jaime Teixeira da. Challenges in the application of ORCID identifiers in scholarly communication. *Scientometrics*, v. 118, n. 3, p. 935-940, 2019.
- Sebo, Paul; De Lucia, Sylvain; Vernaz, Nathalie. Accuracy of PubMed-based author lists of publications and use of author identifiers to address author name ambiguity: a cross-sectional study. *Scientometrics*, v. 126, p. 4121-4135, 2021.
- Torres-Salinas, Daniel; Robinson-Garcia, Nicolas; Arroyo-Machado, Wenceslao. Data sharing and research impact in the field of Spanish Social Sciences. *Journal of Informetrics*, v. 14, n. 2, p. 101044, 2020.
- Vierkant, Paul; Schrader, Antonia; Pampel, Heinz. Organization IDs in Germany—Results of an assessment of the status quo in 2020. *Data science journal*, v. 21, p. 19-19, 2022.
- Yang, Jinqing; Lu, Wei; Zhang, Li. LAGOS-AND: A large gold standard dataset for scholarly author name disambiguation. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 74, n. 2, p. 168-185, 2023.
- Zhao, Zhenyue et al. An investigation of the relationship between scientists' mobility to/from China and their research performance. *Journal of Informetrics*, v. 14, n. 2, p. 101037, 2020.
- Zhao, Zhenyue; Bu, Yi; Li, Jiang. Does the mobility of scientists disrupt their collaboration stability? *Journal of Information Science*, v. 48, n. 2, p. 199-209, 2022.